

Notícias SETEC



Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Nº 42 - 10 a 16 de maio de 2004



Cefet-PI

O Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) do Piauí promoveu, em abril, ciclo de palestras sobre genética toxicológica. Na programação do evento, dirigido a profissionais de saúde, estudantes e empresários da área médica, foram discutidos os temas genotoxicidade de agentes sintéticos e naturais, quimiopreventivos, estresse oxidativo e reparação de DNA, entre outros.



Tear

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina recebeu, em abril, três teares doados pela empresa Marisol. As máquinas, que serão utilizadas no curso técnico têxtil da unidade de Jaraguá do Sul, permitirão aos alunos colocar em prática o aprendizado de sala de aula. O curso têxtil está entre os mais procurados do Cefet-SC.

Pesquisa revela falta de articulação entre escola e empresa

Estudo sobre São Paulo mostra que relacionamento entre escolas e setor produtivo é convencional

As instituições de educação profissional são pouco ativas na busca de integração com o setor produtivo e, quando tomam iniciativas nessa direção, os resultados se resumem às formas convencionais de parcerias. Essa é uma das conclusões do relatório da Pesquisa da Atividade Econômica Regional (Paer) encomendada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Ministério da Educação, à Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

De acordo com o diretor do Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep), Aldo Arantes, o objetivo do estudo foi identificar as carências e definir as prioridades da educação de trabalhadores no País. Para Miguel Matteo, analista da Seade, o trabalho, realizado com os setores da indústria, de serviços, bancário e agropecuário, revelou as demandas por recursos humanos técnicos por parte das empresas e também produziu informações imprescindíveis ao planejamento de políticas públicas para os setores pesquisados no Brasil.

O universo do estudo contemplou todos os estabelecimentos com mais de 99 trabalhadores das regiões administrativas de Campinas, São José dos Campos, Sorocaba e das regiões norte, oeste e do litoral do estado, além da região metropolitana da capital. Nas empresas que tinham entre 20 e 99 funcionários durante a realização do estudo (agosto de 2002 a junho de 2003), a pesquisa foi realizada por amostra.



[Edições Anteriores](#)

[Versão para Impressão](#)

Pesquisa permite redirecionar investimentos

O trabalho realizado pela Fundação Seade, além de permitir que o Proep redirecione os financiamentos na educação profissional e tecnológica em São Paulo, vai possibilitar que o trabalhador identifique a necessidade de desenvolvimento de suas habilidades e observe os tipos de instrumentos utilizados na seleção de pessoal. Os resultados apontados pela Paer mostraram que a experiência anterior e a entrevista são os instrumentos de

seleção mais utilizados pelas empresas para contratação. As ferramentas privilegiadas são o conhecimento de informática, a atualização tecnológica, a comunicação oral e escrita e o trabalho em equipe. Observou-se, também, que o conhecimento de um idioma estrangeiro não é fundamental para contratação de mão-de-obra.

Miguel Matteo disse, durante a apresentação do relatório, feita no dia 6 de maio, na sede do MEC, que entre a rede de escolas pesquisadas (no setor de serviços), as do sistema S (Sebrae, Senac, Senai, Senar, Senat, Sesi, Sesc, SESCOOP e Sest) estão em primeiro plano no relacionamento com as instituições. "Mas as diferenças, mínimas, levam a concluir que no setor de serviços, de modo geral, prevalecia a ausência de relacionamento entre escolas técnicas e empresas", afirmou.

Entretanto, segundo Matteo, quando se observam as escolas profissionalizantes privilegiadas no momento da contratação, ao lado das instituições do sistema S, as mais importantes eram as escolas técnicas públicas, especialmente as da rede estadual.

O relatório da Seade não fica somente nas análises dos dados. Matteo sugere, para criar vínculos permanentes entre empresas e escolas, a criação de conselhos consultivos por área profissional. Eles funcionariam como órgãos assessores da direção da escola e contariam com representantes das empresas.

**Boletim eletrônico semanal interno da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Ministério da Educação - Brasília-DF**

Redação: (61) 2104-9526 / 2104-8127 - Envie sua sugestão de pauta para: setec@mec.gov.br